

Preparar a JMJ com a ajuda de S. Josemaría

Apresentamos alguns dos seus textos que podem ajudar a preparar a Jornada Mundial da Juventude em Colónia.

12/08/2005

A solução é a que a pergunta traz já implícita: ensinar – primeiro com o exemplo e depois com a palavra – em que consiste a verdadeira piedade. A beatice não é mais do que uma triste caricatura pseudo-espiritual, fruto

geralmente da falta de doutrina e também de certa deformação no humano. É lógico que repugne a quem ama o que é autêntico e sincero.

Vi com alegria como penetra nos jovens – nos de hoje como nos de há quarenta anos – a piedade cristã, quando a contemplam feita vida sincera, quando entendem que fazer oração é falar com o Senhor como se fala com um pai, com um amigo, sem anonimato, com um trato pessoal, uma conversa íntima; quando se procura que ressoem nas suas almas aquelas palavras de Jesus Cristo, que são um convite ao encontro confiante: vos autem dixi amicos (Jn. 15, 15), chamei-vos amigos; quando se faz um apelo forte à sua fé para que vejam que o Senhor é o mesmo ontem, hoje e sempre (Hebr. 13, 8).

Por outro lado, é muito necessário que vejam como essa piedade

simples e cordial exige também o exercício das virtudes humanas e que não se pode reduzir a uns tantos actos de devoção semanais ou diários, mas que tem de penetrar na vida inteira, que tem de dar sentido ao trabalho, ao descanso, à amizade, à diversão, a tudo. Não podemos ser filhos de Deus só de vez em quando, ainda que haja alguns momentos especialmente dedicados a considerá-lo, a penetrarmo-nos desse sentido da nossa filiação divina, que é a essência da piedade.

Disse há pouco que a juventude entende tudo isto muito bem. E agora acrescento que quem procura vivê-lo sente-se sempre jovem. O cristão, mesmo que seja um velho de oitenta anos, se viver em união com Jesus Cristo, pode saborear com toda a verdade as palavras que se rezam ao pé do altar: subirei ao altar de Deus, do Deus que alegra a minha juventude (Ps. XVII, 4).

Temas actuais do cristianismo, 102

Jesus tinha trinta e três anos, ao morrer na Cruz. A juventude não pode servir de desculpa!

Além disso, cada dia que passa, já vais deixando de ser jovem..., embora com Ele tenhas a sua juventude eterna.

Foja, 878

És calculista. – Não me digas que és jovem. A juventude dá tudo quanto pode; dá-se a si mesma sem medida.

Caminho, 30

Não vos dá vontade de gritar à juventude buliçosa que vos rodeia: Loucos!, deixai essas coisas mundanas que amesquinham o coração... e muitas vezes o aviltam..., deixai isso e vinde connosco atrás do Amor?

Caminho, 790

Para ti, ainda jovem e que acabas de empreender o caminho, este conselho: como Deus merece tudo, procura sobressair profissionalmente, para que possas propagar depois as tuas ideias com maior eficácia.

Sulco, 928

pdf | Documento gerado automaticamente a partir de <https://opusdei.org/pt-pt/article/preparar-a-jmj-com-a-ajuda-de-s-josemaria/>
(23/02/2026)